Terca-Feira, 20 de Outubro de 2026

# Assembleia Legislativa de Mato Grosso avança em políticas minerais e planeja Expominério 2026

### ALMT realiza 8ª reunião do Grupo de Trabalho da Mineração com discussões sobre políticas estaduais e preparação para grande evento

O Grupo de Trabalho da Mineração da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (ALMT) realizou sua oitava reunião na segunda-feira, abordando temas estratégicos para o desenvolvimento do setor mineral no estado. O encontro contemplou análise dos avanços da Política Estadual de Geologia e Recursos Minerais, além de discussões sobre o programa Educa Mineração, preparativos para a Expominério 2026 e iniciativas de projeção internacional do segmento.

A vice-presidente do colegiado, Taís Costa, considerou o encontro altamente produtivo e ressaltou os progressos alcançados na construção de uma política estadual abrangente. Conforme sua avaliação, o projeto visa institucionalizar uma governança permanente dos recursos minerais do estado, fomentando ações de mapeamento geológico e prospecção que subsidiem o planejamento setorial e impulsionem o crescimento econômico regional.

Durante os trabalhos, foi revelada uma colaboração estratégica com a Invest em MT, órgão vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), direcionada ao fortalecimento da prospecção por oportunidades internacionais. Esta parceria objetiva integrar o setor mineral aos programas de atração de investimentos estatais e intensificar a coordenação entre diferentes instituições públicas e privadas.

A Expominério 2026 ocupou posição destacada na pauta, com apresentação dos preparativos para o evento que ocorrerá entre 25 e 27 de novembro no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá. Reconhecido como um dos principais fóruns do segmento mineral nacional, o encontro contará com presença de empresas, cooperativas, técnicos especializados e entidades setoriais, oferecendo palestras, demonstração de equipamentos e tecnologias inovadoras, capacitações e espaço para negociações comerciais. A programação incluirá lançamentos de novos projetos direcionados ao avanço da indústria mineral.

Pâmela Alegria, representante da Expominério, enfatizou a relevância das ações desenvolvidas pela ALMT para o fortalecimento mineral estadual. A representante também identificou desafios significativos, particularmente em relação à segurança jurídica e às normas que regulamentam a atividade de mineração, em contexto de debates sobre minerais críticos e essenciais à economia global.

Na perspectiva apresentada, o mapeamento geológico sistemático potencializará o conhecimento sobre as reservas minerais do estado e orientará futuras investigações. Para além do ouro e do calcário, consolidados na matriz mineral mato-grossense, emergem oportunidades de pesquisa em terras raras, fósforo e outros minerais estratégicos.

O colegiado acompanha igualmente o desenvolvimento do Educa Mineração, programa que proporciona aos estudantes contato com disciplinas como geociências, sustentabilidade e aplicações minerais cotidianas. Está prevista a realização de oficinas em oito instituições de ensino estadual de Várzea Grande durante novembro, estimando-se impacto em aproximadamente 8 mil discentes. O escopo geral da iniciativa contempla alcançar 22.637 alunos distribuídos em 24 escolas públicas mato-grossenses.

A reformulação da composição do Grupo de Trabalho foi formalizada pelo Ato nº 078/2026/SSL/ALMT, publicado pelo presidente da ALMT, deputado Max Russi (Podemos), em 13 de outubro. Russi exerce a presidência do colegiado, enquanto Taís Paula Costa Leite atua como vice-presidente.

As ações do grupo concentram-se em estimular o desenvolvimento mineral mato-grossense mediante diálogo institucional permanente, modernização de políticas públicas, estabelecimento de segurança jurídica e

ampliação da consciência sobre o potencial mineral estadual.